

Respostas ao texto 3

1. Qual a tese defendida pelo autor

O autor ao debater-se sobre o triângulo temático sobre educação de “Instrução, tecnologia e informação”, o autor propõe antes uma nova tese com um triângulo de “Educação integral, tecnologia humanizada e cultivo da autonomia”.

2. Que argumentos utiliza para defender a sua tese?

O autor argumenta e defende cada um dos elementos do seu novo «triângulo», primeiramente individualmente e depois como um todo.

Assim, primeiro o autor explica que o elemento «instrução» do primeiro triângulo faz sentido, mas é incompleto, falta algo mais. Esse algo mais é aquilo que é defendido por Newman, uma educação com um carácter filosófico, que desenvolve a integridade, é esta vertente que António Dias Figueiredo (2018) considera ser importante acrescentar no ideal da Educação.

Depois, quanto á tecnologia, é sublinhado que esta é parte do nosso dia-a-dia, cada vez mais e que separar a educação da mesma parece impossível e incoerente. No entanto, é importante perceber que existem duas faces desta moeda. Por um lado, existe um mundo enorme de possibilidades ligadas à tecnologia, muitas no âmbito da educação, mas por outro lado, existe também um mundo de perigos e tentações imorais. Posto isto, o autor considera que é importante a integração da tecnologia na educação, mas com cautela de como a mesma é utilizada.

O último elemento do triângulo analisado é a «informação». Na vertente educacional António Dias Figueiredo (2018) critica o preconceito de que ensinar é meramente transferir informação. Aquilo que deve ser ensinar é “construir autonomia e paixão. É inflamar imaginações e vontades.” (Figueiredo, 2018). Ou seja, não é só transferir informação, é necessário criar vontades, explorar gostos e induzir saídas da zona de conforto.

Desenvolvidos os 3 elementos do triângulo, o autor faz então uma análise geral desse mesmo triângulo.

Rejeita-se então a visão industrial da educação, uma visão de produção em massa e uniforme, que se esquece que “a educação é um fenómeno humano, intelectual, emocional e social riquíssimo.” (Figueiredo, 2018).

Concluindo, é importante promover uma educação integral, moral e social do individuo, cultivando a sua autonomia de procura de conhecimento, de novos gostos, de novas vontades e de novas criações e ainda, de autonomia quanto ao uso das tecnologias, de consciência das suas potencialidades e dos seus perigos.

3. Como vislumbram a educação depois da pandemia?

A educação após a pandemia deveria basear-se num triângulo elaborado pelo autor, em que cada vértice é uma base a partir da qual tanto os docentes como os alunos se devem basear, estes vértices sendo: a Educação Integral, a Tecnologia Humanizada e a Construção de Autonomia, definidos nas respostas anteriores.

Assim, após este período controverso para a educação, que comprovou como o sistema educativo está desatualizado e é incapaz de dar resposta às necessidades e características que os alunos exibem nos tempos de hoje, dever-se-ia trabalhar neste triângulo, numa inovação das formas de ensino que viria a ajustar as instituições à versão atualizada do ser humano e do mundo em seu redor.

Respostas realizadas por:

Ana Sofia Fernandes

Érica Jesus

João Mário

Julieta Lamas